

ARAGUAÍNA

SB.22-Z-0

ÁREA PARA PROSPECÇÕES E PESQUISAS COMPLEMENTARES  
SUPERFÍCIE: 6.127KM<sup>2</sup>

CARACTERÍSTICAS GERAIS

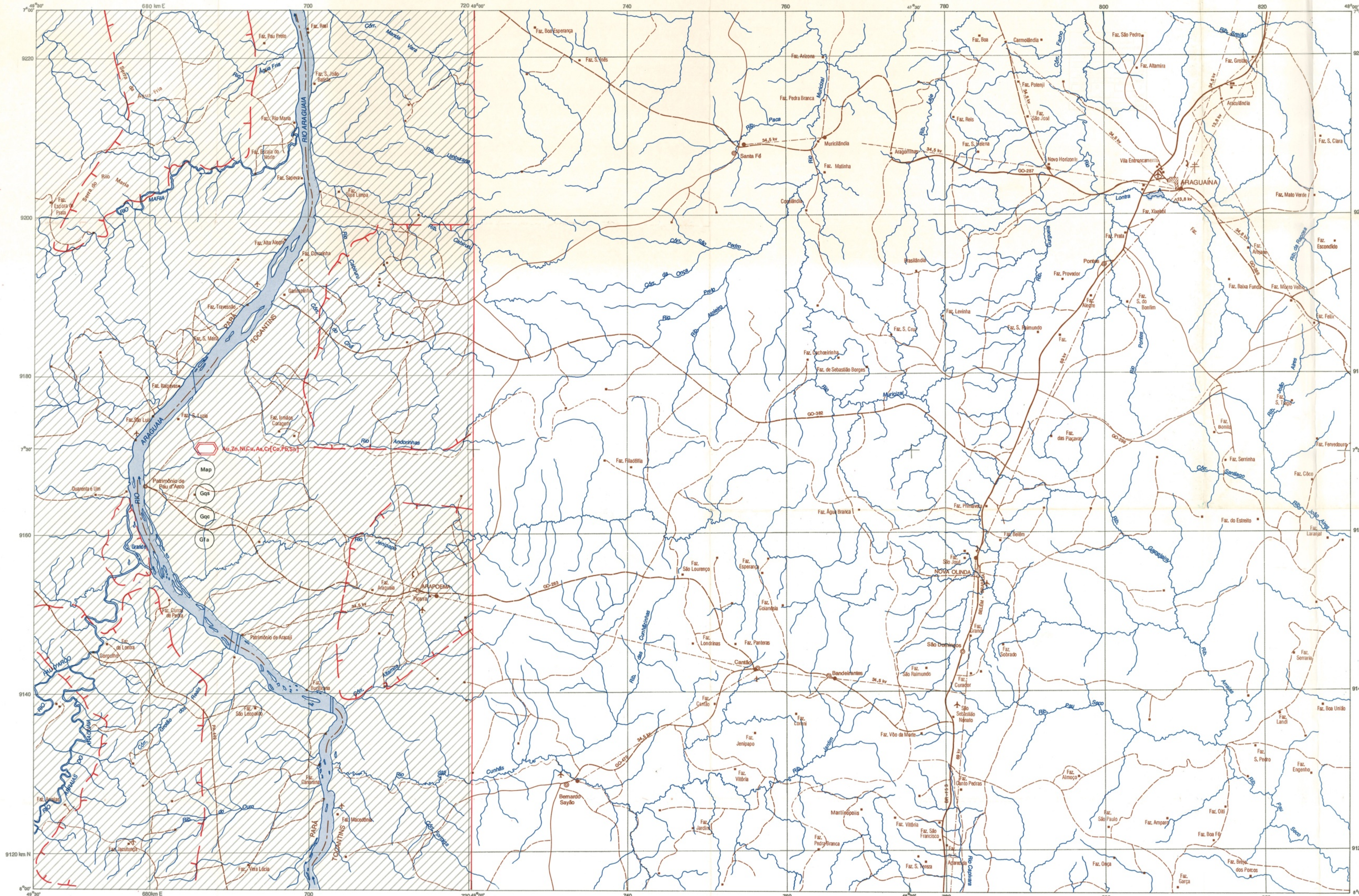
A área proposta é limitada pelos paralelos de 7°00' e 8°00' de Lat-S e meridianos de 49°00' e 49°30' WGR, e está inserida no contexto geotectônico da Faixa Orogênica Tocantins-Araguaína - domínios Estrondo e Couto Magalhães, representados respectivamente pelas formações Pequizeiro e Couto Magalhães, com intrusivos básico-ultrabásicos serpentinizados.  
Na Formação Pequizeiro predominam os calcis-clorita-quartzito-xistos feldspáticos, enquanto que na Formação Couto Magalhães ocorrem ardósias, filitos, metassiltitos e quartzitos.  
Dentro dessa área foram cadastrados cinco garimpos de ouro primário; um garimpo de ametista aluvionar; duas ocorrências de níquel/cobre laterítico; um indicio de níquel/cromo e um de manganês supergênicos. Anomalias expressivas de Ni, Co, Cr e As, além de Cu, Pb e Zn foram delimitadas no Domínio Couto Magalhães, na região de corpos básico-ultrabásicos, as quais parecem indicar um ambiente propício à prospecção de ouro, apesar desse elemento não haver sido detectado. A espessa cobertura laterítica dificultou a correta avaliação do potencial mineral desse domínio, o que reforça a necessidade de execução dos trabalhos aqui propostos. O principal bem mineral, à luz dos atuais conhecimentos, é sem dúvida o ouro, que ocorre em veios de quartzo e xistos alterados da Formação Pequizeiro, nas imediações dos corpos básico-ultrabásicos.

TRABALHOS EXECUTADOS

A área indicada está recoberta por mapeamento geológico regional nas escalas 1:1.000.000 (RADAMBRASIL, 1981), 1:500.000 (Projeto Araguaia DNPM/PROSPEC, 1966) e 1:250.000 (PGC, DNPM/CPRM); levantamentos aerocintilométricos e aeromagnetométricos na escala 1:250.000 (PGBC, DNPM/CPRM/GSC, 1977); levantamento geoquímico regional na escala de 1:250.000 e mapas apresentados na escala 1:100.000 (PGBC, DNPM/CPRM/GSC, 1979); complementação e adensamento da geoquímica do PGBC realizado neste trabalho, com escala de apresentação de 1:250.000.  
Conta, ainda, com imagens de satélite Landsat, escala 1:100.000; de radar, em escala 1:250.000; e coberturas aerofotográficas convencionais nas escalas de 1:60.000 (USAF) e 1:45.000 (PROSPEC) além de cartas planimétricas 1:100.000 do IBGE.

TRABALHOS POFESTOS

Mapeamento geológico na escala 1:100.000 com detalhamento nos corpos de rochas ultrabásicas, com o objetivo de cartografar e estudar os litótipos e estruturas potencialmente mais promissoras. Esse levantamento deverá ser acompanhado de estudos estratégicos, como litológicos, geoquímicos, petrográficos, geocronológicos e de geofísica terrestre (cintilimetria e magnetometria), as quais fornecerão os subsídios fundamentais para o discernimento do contexto geológico local, considerando-se que a região se encontra bastante pediplanizada e lateritizada.  
No levantamento aerofotofísico existente (aerocintilométrico e aeromagnetométrico do PGBC) aconselha-se o uso de tratamento dos dados pelo método computadorizado, como derivada 1ª, com redução ao pólo, para salientar as feições magnéticas superficiais; mapa de continuação para cima, para salientar as feições profundas; e modelamento geológico, para orientação dos trabalhos geológicos, geoquímicos e geofísicos de campo.



ATIVIDADES RECOMENDADAS

LEVANTAMENTOS SISTEMÁTICOS

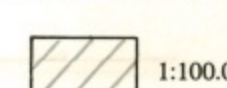
- NATUREZA
- Mop Mapeamento Geológico (inclui fotogeologia e cadastramento de recursos minerais)
  - Gqs Prospecção geoquímica de sedimentos de correte
  - Ggc Prospecção geoquímica de concentrado de batela
  - Gfo Processamento automático de dados aerofotofísicos do PGBC

SUBSTÂNCIAS MINERAIS PREVISTAS

- Au - ouro
- Co - cobalto
- Sn - estanho
- Cr - cromo
- Pb - chumbo
- Zn - zinco
- Ni - níquel
- Cu - cobre
- As - arsênio

Substâncias minerais de maiores perspectivas entre chaves, de perspectivas medianas entre colchetes e de perspectivas baixas entre parênteses: { Au } [ Cu, Zn ] ( Sn )

ÁREAS RECOMENDADAS

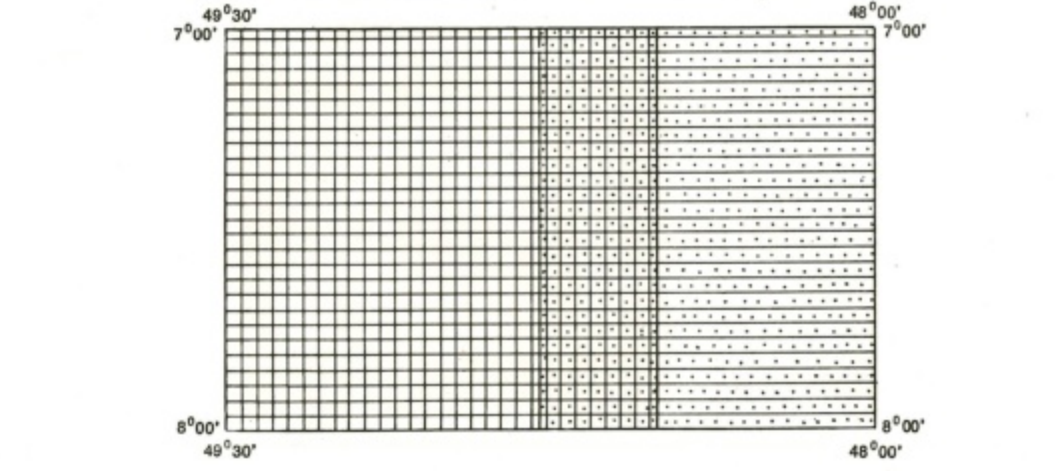


1:100.000  
Contorno de área prioritária para as substâncias minerais indicadas.

PRIORIDADES PARA INVESTIMENTOS

- curto prazo

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



- Mapeamento Geológico Geral da Bacia do Maranhão, 1:100.000.000 (mapeamento geológico), PETROBRAS/RENOR, relatório 391-1969.
- Projeto Araguaia, 1:1.000.000 (geologia estratigráfica, estrutural e econômica), DNPM/PROSPEC, 1966.
- Projeto Geofísico Brasil-Canadá, 1:250.000 (levantamento aeromagnetométrico e aerocintilométrico), DNPM/CPRM/GSC, 1977.
- Projeto Carvão Energético na Bacia Tocantins-Araguaia, 1:100.000 (geologia), DNPM/CPRM, 1983.
- Projeto RADAMBRASIL - Folha SB-22-Araguaia e parte da Folha SC-22-Tocantins, volume 4, levantamento de recursos naturais, 1:1.000.000 (mapeamento geológico e geomorfológico), MME/DNPM 1974.
- Projeto Estudo Global dos Recursos Minerais da Bacia do Parnaíba, 1:500.000 (geologia), DNPM/CPRM, 1978.
- Projeto Geofísico Brasil-Canadá, 1:100.000 (levantamento aeromagnetométrico e aerocintilométrico), DNPM/CPRM/GSC, 1979.

DADOS DE INFRA-ESTRUTURA

- LOCALIDADES
- cidade
  - vila
  - outras localidades
- HIERARQUIA DAS CIDADES
- de 10.000 a 50.000 CIDADE
- até 10.000 habitantes CIDADE
- RODOVIAS
- estrada pavimentada
  - estrada sem pavimentação, tráfego permanente
  - estrada sem pavimentação, tráfego periódico
  - caminho
- AERÓDROMOS
- pavimentado
  - não-pavimentado
  - pista de pouso
- TERMINAIS DE COMUNICAÇÃO
- telefone - serviço interurbano
  - telefone - serviço DDD
  - telex
- DADOS ENERGÉTICOS
- subestação em operação
  - linha de transmissão e potência
- DADOS HIDROGRÁFICOS
- curso d'água perene
  - lagoa
- DIVISAS
- interestadual
  - intermunicipal

Base cartográfica elaborada a partir de folha SB.22-Z-0 Araguaína, 1ª ed., 1ª Imp., DGB, 1983. Origem da quilometragem: UTM Equador e Meridiano Central 51°W, 0°S, arredondado às coordenadas 1000000 e 500000, respectivamente. Data: 10/08/82, Minas Gerais. Distância magnética do centro da folha em 1982: 18° 51' 30". Cota: 0 m.

Dados litológicos e mineralógicos foram transferidos pelos técnicos do SUREG/GO, respectivamente pelos trabalhos de campo, levantamento, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite.

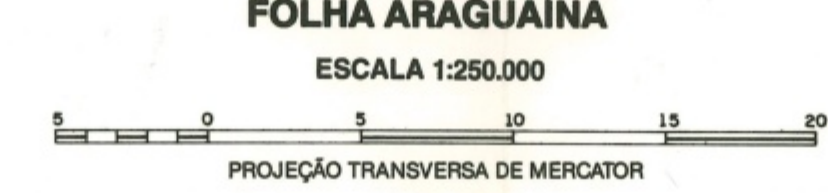
Tratamento cartográfico dos elementos de base e do tema sob a responsabilidade do Centro de Cartografia - CEN/CPRM, Caixa Postal 100, Brasília, DF.

Preparado por: Manoel Leite de Sá.

Coordenação e projeto gráfico: Antônio de Fátima Bernardes, Marília Gomes dos Santos, Carlos Roberto de Silva Cavallotti e Maria Luiza Pouchinho.



PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL  
PROJETO ESPECIAL MAPAS DE RECURSOS MINERAIS, DE SOLOS E DE VEGETAÇÃO PARA A ÁREA DO PROGRAMA GRANDE CARAJÁS  
SUBPROJETO RECURSOS MINERAIS  
CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS  
FOLHA ARAGUAÍNA  
ESCALA 1:250.000



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

RIO PARAIPUEBAS SB.22-Z-A	XAMBURÁ SB.22-Z-B	TOCANTINÓPOLIS SB.22-Y-A
RIO PAU D'ARCO SB.22-Z-C	ARAGUAÍNA SB.22-Z-0	CAROLINA SB.22-Y-C
ARAGUAÍNEZA SB.22-X-A	CONDICION DO ARAGUAÍNA SB.22-X-B	ITAJALÁ SB.22-Y-A



O Programa Grande Carajás - PGC vem sendo executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, para o Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM, desde o ano de 1981.  
Esta folha foi executada pela Superintendência Regional de Goiânia - SUREG/GO, sendo alça concluída em dezembro de 1982.  
Coordenador nacional do PGC: César Oliveira.  
Responsáveis Regionais: Vanderlei Antônio de Araújo e Hélio de Oliveira Godoi.

